



PREVALÊNCIA DE FIBRILAÇÃO ATRIAL EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA PROVENIENTES DE UM CENTRO NÃO TRANSPLANTADOR DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

BRAMBATTI, K.R.¹; POSTINGHER, G.P.¹; SULZBACH, T.C.¹; SOUZA, S.C.¹; EL HALAL, V.A.¹; MOREIRA, L.B.¹; PREDEBON, V.¹; WALTER, J.W.¹; DANZMANN, L.C.²;

¹Acadêmicos de graduação do curso de Medicina, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, Brasil; Membros do grupo de pesquisa em insuficiência cardíaca - ULBRA

²Doutor em Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares, professor disciplina Clínica Médica ULBRA, Canoas, Brasil

Universidade Luterana do Brasil – Unidade Universitária Canoas - RS

Palavras-chaves: Insuficiência cardíaca; Fibrilação atrial; epidemiologia

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) e a fibrilação atrial (FA) são condições clínicas cada vez mais prevalentes na prática clínica que frequentemente coexistem.¹ Sabe-se que a associação de comorbidades à IC, principalmente a FA, acarreta em mau prognóstico.² O objetivo do estudo foi descrever a prevalência da associação de FA e IC de pacientes provenientes de um centro não transplantador na região metropolitana de Porto Alegre, bem como traçar o perfil epidemiológico de tal amostra.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal de aferição de prevalência realizado de junho de 2016 a março de 2017 em um centro não transplantador na região metropolitana de Porto Alegre. Foram realizadas coletas de dados de prontuários de pacientes com diagnóstico de IC através do Critério de Boston e com registros de eletrocardiograma nos prontuários e observada à associação com FA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram analisados 171 prontuários de pacientes com IC, desses 36 (22,8%) apresentaram FA, dados semelhantes aos encontrados no estudo EPIFA, o qual em 20% dos pacientes internados por FA apresentavam também IC³. Os pacientes com FA e IC apresentaram idade superior aos demais (64,1±12,1 x 69,5±10,5 anos, P=0,018), o que favorece o surgimento das duas condições clínicas, visto que o envelhecimento facilita o desenvolvimento de hipertrofia ventricular esquerda e aumento atrial⁴. Além disso, tais pacientes utilizavam mais anticoagulantes orais (9,0% x 72,2%, P< 0,001); e digitálicos (11,4% x 25,0%, P0,04). O uso de anticoagulantes orais é necessário em pacientes com FA para prevenção de eventos tromboembólicos⁵.





Já os digitálicos controlam frequência cardíaca em pacientes com IC com disfunção sistólica, associado à frequência ventricular elevada na FA⁶.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Aproximadamente um quarto da nossa amostra de pacientes com IC apresentou FA, sendo estes mais idosos e em uso mais frequente de anticoagulantes e digitálicos.

REFERÊNCIAS:

- 1 – KIRCHHOF, P.; BENUSSI, S.; KOTECHA, D.; AHLSSON, A.; ATAR, D.; CASADEI, B.; et al. 2016 ESC Guidelines for the management of atrial fibrillation developed in collaboration with EACTS. *European Journal of Cardio-Thoracic Surgery*, 2016, 50: e1-e88.
- 2 – CHERIAN, T.S.; SHRADER, P.; FONAROW, G.C.; ALLEN, L.A.; PICCINI, J.P.; PETERSON, E.D.; et al. Effect of atrial fibrillation on mortality, stroke risk, and quality-of-life scores in patients with heart failure (from outcomes registry for better informed treatment of atrial fibrillation [ORBIT-AF]). *Am. J. Cardiol.* 2017; 119:1763-1769.
- 3 – SANTOS, E.B.; SALLES, A.L.F.; TAVARES, L.R.; LIMA, M.V.; SANTOS, W.B.; SILVA, G.P.; et al. Características clínicas e demográficas e perfil terapêutico de pacientes hospitalizados com fibrilação atrial: Estudo EPIFA. *Rev. SOCERJ.* 2009;22(1):9-14.
- 4 – SCHNABEL, R.B.; YIN, X.; GONA, P.; LARSON, M.G.; BEISER, A.S.; MCMANUS, D. 50 year trends in atrial fibrillation prevalence, incidence, risk factors, and mortality in the Framingham Heart Study: a cohort study. 2015. Publicação online disponível através: [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(14\)61774-8](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(14)61774-8).
- 5 – MAGALHÃES, L.P.; FIGUEIREDO, M.J.O.; CINTRA, F.D.; SAAD, E.B.; KUNIYOSHI, R.R.; TEIXEIRA, R.A.; et al. II Diretrizes brasileiras de fibrilação atrial. *Arq. Bras. Cardiol.* 2016, 106(4Supl.2):1-22.
- 6 – FIGUEIREDO, E.L.; MACHADO, F.P. Os papéis da digoxina em pacientes com insuficiência cardíaca. Uma revisão geral. *Insuf. Card.* 2010;5(2):72-78.

